

MOBILIZAÇÃO FRENTE À TUBERCULOSE E COINFECÇÕES EM FAVELAS E PERIFERIAS DE CENTROS URBANOS BRASILEIROS

## A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO SOCIAL NO COMBATE À TUBERCULOSE

No Dia Estadual de Conscientização e Mobilização de Combate à Tuberculose no Rio de Janeiro, o Fórum ONGs TB/RJ completa 12 anos de sua criação



Ato público realizado na Cinelândia em memória das inúmeras vítimas de Tuberculose no Rio de Janeiro

**E**stabelecido em 2007 pela Lei 5054/2007 como Dia Estadual de Conscientização e Mobilização de Combate à Tuberculose, o 06 de agosto também marca os 12 anos da criação do Fórum ONGs Tuberculose do Rio de Janeiro. Embora já existisse uma data mundial que pauta o combate à doença - 24 de março, Dia Mundial de Combate à Tuberculose - o movimento social ainda sentia certa dificuldade em mobilizar a população.

“A gente precisava de uma data emblemática para chamar atenção para o estado do Rio de Janeiro, pelo fato de se ter os maiores índices de óbitos nacionais, quase 20%”, destaca Carlos Basília, coordenador do Observatório Tuberculose no Brasil e membro fundador do Fórum TB.

Através da criação da data, a sociedade civil

conseguiu mostrar que, no Rio de Janeiro, existe um movimento social de enfrentamento à doença, além de dar visibilidade para os indicadores estaduais, a problemas como a associação entre Tuberculose e HIV e Tuberculose multirresistente.

A articulação de fóruns e redes aponta para um processo inovador de participação social no controle da doença, tendo importante papel pela sua abrangência social. O Rio de Janeiro foi pioneiro na criação do Fórum ONGs TB/RJ, inspirando outros movimentos Brasil afora.

O movimento também contribuiu para ampliar a incidência, principalmente na linha da proteção social, o que resultou no direito da pessoa com Tuberculose em receber Bolsa Família e vale-transporte para o tratamento e também o direito de quem contribui

para o INSS de receber Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez, dependendo da avaliação da perícia médica. O Brasil faz parte do grupo dos 22 países de alta carga priorizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que concentra 80% dos casos de Tuberculose no mundo, ocupando a 16ª posição em número absoluto de casos.

No país, no período de 2005 a 2014, foram diagnosticados 73 mil casos novos de Tuberculose por ano e em 2013, ocorreram 4.577 óbitos.

Apesar das conquistas, são inúmeros os desafios. Para reduzir os indicadores, é preciso dar mais visibilidade, ampliar a mobilização, envolver novos atores políticos, sociais e mídias, aumentar os programas e ações de proteção social e seguir no enfrentamento ao estigma e preconceito.

**A parceria entre governo e sociedade civil nesta luta é fundamental e, ao longo de sua trajetória, o Fórum teve importantes conquistas neste aspecto:**

- 1º de dezembro de 2008 - Criação da Frente Parlamentar de Luta contra o HIV/AIDS e a Tuberculose na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro;
- 2007/2012 - criação dos Comitês Metropolitanos- Rede Brasileira de Combate à Tuberculose;
- 2009 - Criação do Observatório Tuberculose Brasil;
- 2011 - Resolução Nº 444 do Conselho Nacional de Saúde que trata do enfrentamento da tuberculose no Brasil;
- 2012 - Criação da Frente Parlamentar Nacional de Luta contra a Tuberculose.

## Visita do Programa Nacional de Tuberculose/ Ministério da Saúde ao CEDAPS



Foto: Divulgação

### Equipe do CEDAPS com integrantes do Programa Nacional de Tuberculose do Ministério da Saúde

No dia 30 de junho a equipe do Centro de Promoção da Saúde- CEDAPS- recebeu a visita do Programa Nacional de Tuberculose/Ministério da Saúde para uma roda de conversa sobre “estratégias de adesão ao tratamento com a participação comunitária”. Representantes da Rede de Comunidades Saudáveis fizeram

depoimentos sobre a atuação na comunidade em relação à mobilização comunitária, apoio social e a importância de aproximar os moradores das UBS/ Clínicas da Família e CRAS.

Dentre os aspectos relatados, os benefícios sociais foram um dos pontos destacados na roda de conversas. As lideranças avaliaram

que as pessoas que estão em tratamento de Tuberculose têm dificuldade de acessar os mesmos em função da burocracia e demora nos processos.

Apesar do comprometimento cotidiano, as associações de base comunitária continuam sem apoio e financiamento para as ações de mobilização comunitária nos territórios.

## Dia Municipal de Combate à Tuberculose

Após a criação da Frente Parlamentar Municipal de Combate à Tuberculose, instituída pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro em junho, o movimento social ganhou mais uma data para pautar a TB e mobilizar a sociedade: o dia 03 de agosto - Dia Municipal de Combate à Tuberculose. A escolha do dia contribui para as ações de mobilização que costumam ocorrer na primeira semana do mês de agosto devido ao Dia Estadual de Conscientização e Mobilização de Combate à Tuberculose no Rio de Janeiro.



### Encontro Educativo debate Tuberculose na Penha (RJ)

No dia 22 de julho o projeto Comunidades Sem Tuberculose em parceria com o Centro de Referência para Saúde da Mulher – CRESAM realizou um ‘Encontro Educativo sobre Tuberculose’. A ação ocorreu na Clínica da Família Aloysio Augusto Novis, na Penha Circular, e contou com a participação de agentes

comunitários de saúde, moradores das comunidades das áreas: Caixa D’água, Sereno, Paz e Morro da Fé, e teve o apoio do CRAS João Fassarela. Durante o encontro foram debatidos temas sobre como o tratamento, cuidados, preconceito e benefícios sociais para a pessoa em tratamento da Tuberculose.

Realização:

Parceria:

Apoio:



Ministério da Saúde

